

## ***Apresentação***

*Wilian Junior Bonete<sup>1</sup>*

*Kelly Cristina Nogueira Soares<sup>2</sup>*

A Revista Voos Polidisciplinar do Centro Universitário Guairacá (UNIGUAIRACÁ) lança a sua 21ª edição no ano de 2020. Esta edição também é comemorativa relativa aos 15 anos de existência deste periódico científico que desde 2005 tem apresentado à comunidade acadêmica inúmeras produções sob diferentes olhares e perspectivas. De antemão agradecemos à profª. Drª. Nincia Cecília Ribas Borges Teixeira que por muitos anos foi responsável pela edição de diferentes volumes deste periódico.

O 2º semestre de 2020 marca o retorno, de forma sistemática, da Revista Voos, com um novo corpo editorial e com um conselho consultivo que conta com professores mestres e doutores de diferentes instituições públicas e privadas do Brasil, como UNICENTRO, UEPG, IFPR, UFCG, UFPE, UCB e também com professores parceiros da própria UNIGUAIRACÁ. Almeja-se, a partir desse momento, manter a periodicidade, a captação de novos trabalhos, bem como uma amplificação da divulgação da revista em redes sociais e outras mídias.

Como parte dessa nova reestruturação, atualizamos o escopo da revista, valorizando a pluralidade das áreas de recebimento de artigos. Nesse sentido, 5 eixos temáticos foram assim dispostos: Ciências da Saúde: promoção e inovação; Ciências Sociais e Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Tecnológicas; Gastronomia. Além disso, a revista passará a compor dossiês temáticos, resenhas, entrevistas, resumos expandidos e artigos em fluxo contínuo. Com isso, almejamos constituir um proveitoso espaço de circulação de trabalhos e ideias produzidas por acadêmicos de todo o país.

---

<sup>1</sup> Doutor em História (UFMT) Docente do colegiado de Pedagogia do Centro Universitário Guairacá (UNIGUAIRACÁ)

<sup>2</sup> Doutora em Química Analítica (UNICENTRO). Vice-Reitora do Centro Universitário Guairacá (UNIGUAIRACÁ). Coordenadora do Mestrado Profissional em Promoção da Saúde (UNIGUAIRACÁ).

Para essa edição comemorativa, resgatamos diferentes trabalhos que haviam sido submetidos à revista em 2015. Entramos em contato com os autores, solicitamos ajustes e atualizações e enviamos para a avaliação dos pareceristas membros do conselho consultivo e *ad hoc*. O resultado final é a edição polidisciplinar aqui apresentada.

\*\*\*\*

Na composição do eixo temático Ciências da Saúde: promoção e inovação, Tatiane da Silva Melo Malaquias e Jessica Maria Petriu discutem sobre a violência obstétrica no Brasil, apontando que se trata de um grave problema de saúde pública enfrentado pelas mulheres, em nosso país, durante o ciclo gravídico puerperal. Acerca disso, as autoras apresentam uma revisão de literatura sobre o tema, bem como as principais políticas de saúde desenvolvidas na atualidade.

Nessa mesma esteira investigativa, leada Harumi Higarashi e Tatiane da Silva Melo Malaquias realizaram uma importante revisão de literatura que teve por objetivo conhecer o histórico da inserção da puericultura no atendimento à criança no Brasil e no mundo. Na visão das autoras a assistência da saúde à criança envolve uma abordagem multidisciplinar que visa atender as diferentes demandas da sociedade.

No que tange à Educação Física e suas relações com a saúde, Adriele Izabel Caldas Paintner e Pablo de Almeida abordam a atividade física e os fatores influentes na queda em idosos. Segundo os autores, o envelhecimento proporciona um declínio das condições e capacidades físicas, entre elas, a força muscular, prejuízos na flexibilidade muscular e no equilíbrio, ocasionando eventos incapacitantes nessa faixa etária, entre os quais se destaca a ocorrência de quedas. Com isso em vista, o estudo por eles apresentado objetivam apresentar uma revisão referente aos benefícios resultantes da atividade física em idosos sobre os fatores influentes na queda.

Acerca dos trabalhos publicados no eixo Ciências Sociais e Humanas, Eraldo Carlos Batista elaborou uma análise crítica das políticas públicas voltadas ao cuidador familiar da pessoa em sofrimento mental. Como abordagem metodológica utilizou-se da pesquisa bibliográfica de natureza exploratória a partir da leitura de artigos científicos, livros e documentos governamentais, como leis, portarias, decretos e normativas. Conforme aponta o autor, a literatura investigada mostrou que a reforma psiquiátrica ampliou a participação

da família no cuidado de um membro em tratamento psiquiátrico, mas também proporcionou maior sobrecarga física e psicológica ao cuidador familiar.

Ainda na esteira da psicologia, Roberta Hurin Meletti Caetano e Wesley Kozlik Silva, através de uma revisão bibliográfica com análise qualitativa, buscaram analisar as contribuições do psicólogo na educação infantil. Em suma, os autores apontam que a inclusão do psicólogo escolar é fundamental para o desenvolvimento de todo o processo educativo, mas ao mesmo tempo faz-se necessário uma reafirmação das áreas de atuação do psicólogo para a comunidade escolar e para os próprios psicólogos.

De maneira direcionada ao campo educacional, Elizabeth Macedo Fagundes realiza uma contundente análise sobre a violência contra a mulher, no âmbito escolar, na perspectiva do gênero. A questão de gênero tem sido amplamente debatida na atualidade, sobretudo em tempos sombrios em que percebemos inúmeros tipos de violência contra mulher e contra a diversidade de gênero. Conforme a autora, a violência contra a mulher decorre das perspectivas históricas constituídas ao longo do tempo acerca das relações entre o gênero masculino e o feminino na sociedade, o que contribuiu para que esta violência fosse tolerada e os agressores não recebessem a devida sanção legal. Inserir o tema no ambiente escolar se faz necessário, visto que não é mais possível haver diferenciações no tratamento a ser dispensado entre homens e mulheres em uma sociedade democrática.

Em outra perspectiva, o que é um bom professor? Essa é uma pergunta que as autoras Iara Lança Fuzeti, Renata Rivelini, Daiane Aparecida Sontag e Karine Amaral Magalhães procuram responder em seu artigo apontando as diferentes características que envolvem a profissão docente. Conforme apontam as autoras, os trabalhos pesquisados apontam para dois grandes grupos de comportamentos ou características: competência e relacionamento com os alunos. Mostram ainda que, entre os alunos do ensino superior e médio, as competências técnicas são as consideradas prioritárias, seguidas das de relacionamento; enquanto para os alunos do ensino fundamental, a prioridade foi para o bom relacionamento.

Como fechamento do eixo de Ciências Humanas e Sociais, Bruna Sousa da Cruz e Luís Gustavo da Conceição Galego apresentam um instigante artigo que consiste numa análise semiótica do curta metragem “Eu não quero voltar sozinho”, a partir da seleção de cinco cenas que caracterizavam interações, ou pré-interações, indicativas de homossexualidade. A

análise semiótica de Peirce foi utilizada, considerando os níveis de análise o índice, o contexto, e o sentido gerado da interação entre índice e contexto. Há a intencionalidade do diretor na escolha dos planos, que atuam como signo gerador de significados e indispensáveis para demonstrar a evolução do envolvimento entre os personagens Leonardo e Gabriel e como a relação foi construída.

Por fim, compondo o eixo Ciências Tecnológicas, Guilherme Levy e Antônio Marcos Zampier trazem uma abordagem sobre os componentes e métodos necessários para configuração de uma rede ao utilizar o sistema operacional RouterOS da empresa Mikrotik. Junto a isso, os autores detalham os conceitos de Firewall e Web Prox e demonstram a configuração e implementação da ferramenta Hotspot em uma rede pública acadêmica, com o objetivo de obter e gerenciar um maior controle de banda dos usuários, melhorando o tráfego de forma eficaz e bloqueando acessos não autorizados à rede.

Cada autor, a partir de suas áreas de atuações e reflexões, nos oferecem perspectivas críticas acerca de temas relevantes que estão presentes na sociedade contemporânea. O conjunto de textos aqui elencados segue a proposta polidisciplinar da Revista Voos, compreendendo que somente a partir de múltiplos olhares é que podemos fortalecer o campo acadêmico e científico.

Ótima leitura a todos.

Guarapuava, dezembro de 2020

